



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PRIMEIRO REGISTRO DE DESORDEM PIGMENTAR DO ESQUILO *GUERLINGUETUS INGRAMI*

Mariana Tavares¹, Leonardo Aguiar¹, Maron Galliez¹

1. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Departamento de Biologia e Biotecnologia, Laboratório de Ecologia e Manejo de Animais Silvestres. CEP 20270-021. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Autor correspondente. E-mail: maron.galliez@ifrj.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Pôster

O albinismo é uma anomalia genética recessiva que causa deficiência na produção de melanina. Pode ser total ou parcial, quando a despigmentação ocorre em partes do corpo, denominado como leucismo. A sobrevivência de albinos é baixa na natureza por serem mais propensos a sofrer pela radiação solar e mais suscetíveis à predação. O esquilo *Guerlinguetus ingrami* é um pequeno mamífero endêmico da Mata Atlântica, de hábito escansorial, diurno e solitário. Sua pelagem padrão é marrom acastanhada no dorso e varia de laranja a amarelado ventralmente. O objetivo do estudo é relatar o primeiro registro de leucismo no esquilo *Guerlinguetus ingrami* na Mata Atlântica, assim como testar se o indivíduo leucístico apresenta padrão de atividade distinto dos indivíduos de coloração padrão. Esse registro ocorreu na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA, 22°24' S, 42°44' W), RPPN localizada no município de Cachoeiras de Macacu, RJ. Armadilhas fotográficas foram instaladas em 20 pontos amostrais dentro da REGUA e arredores e permaneceram ativas 24h por dia, entre maio de 2016 e fevereiro de 2017. Foram considerados registros independentes quando apresentavam intervalos maiores de 1 hora entre eles. O esforço amostral total foi de 1.871 armadilha-dias. A espécie *G. ingrami* foi registrada em apenas dois pontos. Das 87 fotos de *G. ingrami*, 40% das fotos foram do indivíduo leucístico e 60% foram de indivíduos castanhos. O esquilo leucístico apresentava pelos brancos em praticamente todo corpo, apenas a ponta das orelhas e os olhos eram pretos, além de uma linha escura ao longo da cauda. O esquilo leucístico foi mais frequente entre 05h00 e 06h00, enquanto o esquilo padrão foi mais frequente entre 06h00 e 07h00. Indivíduos leucísticos foram visualizados fortuitamente em outros locais da região. A ocorrência de indivíduos com desordens pigmentares pode estar associada à menor abundância de predadores na região.

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq e IFRJ pelas bolsas aos alunos de iniciação científica, à Fundação O Boticário e à FAPERJ por financiarem o projeto e aos gestores da Reserva Ecológica de Guapiaçu.